

Mini Curso Ibermuseus de Capacitação

Museus: Estratégias de comunicação e vinculação

Como interagir com a comunidade
no distanciamento físico

06, 07 e 08 de outubro de 2020

Das 10h às 11h30 - Horário do Chile

(É recomendável confirmar a hora em cada
localidade).



Fortalecimento
das capacidades
dos profissionais de
museus da Ibero-
América.



Museu La Ligua
Chile



Museus: Estratégias de comunicação e vinculação.

Como interagir com a comunidade no distanciamento físico

Minicurso Ibermuseum de Capacitação

Apresentação

O fechamento das unidades físicas dos museus, devido às medidas restritivas adotadas para conter a pandemia do COVID-19, tem gerado especulações e incertezas quanto ao seu papel e dinâmica institucional. A impossibilidade de acesso aos espaços físicos obrigou os trabalhadores a buscar soluções e desenvolver estratégias para manter a relação entre seus museus e o público.

Percebemos um maior uso de ferramentas digitais e plataformas virtuais de comunicação, mas também uma busca necessária por alternativas nos meios tradicionais de comunicação, para os quais ainda vai grande parte da população dos países ibero-americanos - como o rádio ou a televisão. Se, por um lado, a internet pode significar manter a proximidade e, em alguns casos, ampliar o alcance, por outro, devido às diferentes realidades econômicas da região e à exclusão digital, o acesso aos recursos digitais não foi uniformemente distribuído entre as diferentes instituições do território ibero-americano.

Nesse sentido, o Programa Ibermuseus propõe uma reflexão sobre as estratégias que podem ser adotadas para fortalecer a comunicação e o vínculo comunitário no contexto atual, além de promover o intercâmbio de recursos, práticas e ideias para gerar maior vínculo e garantir o acesso às instituições museológicas por diferentes meios.

Este curso apresenta uma visão geral e prática dos desafios do alcance e da comunicação, mas, sobretudo, das soluções encontradas por algumas instituições que conseguiram adotar novas formas de comunicar, e convida a revisitar ferramentas para que as lições deixadas por este exigente período sejam incorporados em sua dinâmica.

Objetivos:

- Refletir sobre possíveis estratégias para manter o vínculo entre o museu e sua comunidade no contexto do distanciamento físico.
- Oferecer à comunidade museológica ibero-americana um panorama de ações de comunicação que gerem alternativas de acesso aos museus.
- Abordar a comunicação e a aproximação além do virtual.
- Abordar a preparação das equipes para atuar nesta nova realidade.

O curso terá duração de três dias, em sessões de 90 minutos, totalizando 4h30 de duração. O programa está estruturado em uma sessão teórica e conceitual e duas sessões com a apresentação de casos práticos, ministrados por profissionais especialistas de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Espanha, México e Peru.

10h	Boas-vindas do presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseum, Sr. Alan Trampe .
10h05	Apresentação do curso e introdução ao primeiro dia por Gerardo Ramos , coordenador da mesa técnica da Linha de Ação de Formação e Capacitação do Programa Ibermuseum.
10h10	Tema 1 - Reflexão e diálogo sobre as mudanças provocadas na comunicação e na articulação entre museus e comunidades no contexto da pandemia Rosangela Yanina Carrión Alban (Peru) - Diretora de exposições temporárias e coleções do Museu Pachacamac <ul style="list-style-type: none">• Breve descrição do santuário e do museu• Quem compõe nosso público?• O que queremos comunicar ou transmitir?• Contexto social da comunidade local• Ações que o museu vem realizando• Desafios no contexto do COVID-19• Oportunidades durante esta crise• Aprendizagem e reflexões• Novos desafios Ignacia Biskupovic (Chile) - Responsável pelas Relações com o Território - Museu da Solidariedade Salvador Allende <ul style="list-style-type: none">• Algumas experiências e ações do Museu da Solidariedade Salvador Allende em uma cidade em quarentena.• Aprendendo com a prática: como abordar uma comunidade e suas necessidades? Sobre a escuta propositiva e o trabalho colaborativo.• Como um museu pode ser relevante dentro de uma comunidade sem abandonar a especificidade de seu trabalho? A importância de um compromisso que envolva todas as equipes profissionais da instituição.
11h00	Debate

10h

Boas-vindas e introdução ao segundo dia.

10h05

Tema 1: Plano de comunicação - Online/offline - O ying e yang do posicionamento, identidade e inovação da comunicação no novo normal. Luis Marcelo Mendes (Brasil) - Gerente de Comunicação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Jornalista e consultor de organizações culturais

O que você precisa fazer para que a marca do museu seja amada por sua comunidade? Vamos explorar a ideia de que é possível para um museu pequeno ou médio ser tão significativo e transformador quanto qualquer uma das grandes instituições museológicas do mundo. Uma abordagem diferente baseada na confiança como o ativo mais importante.

10h20

Tema 2 - Plano de comunicação - Alternativas de comunicação - Utilização de outros meios de comunicação.

Carlos Alfredo Ferreyra (Argentina) - Diretor da Estancia de Jesús María-Museu Jesuíta Nacional e do Museu Nacional de La Posta de Sinsacate

- Situação anterior do museu no ambiente da comunicação
- Novas propostas em uma nova direção
- Desafios apresentados pela pandemia
- Intercomunicação e relacionamento multiplataforma como solução para o distanciamento físico

Adriana Krohling Kunsch (Brasil) - Coordenadora de Comunicação e Marketing da Pinacoteca de São Paulo

Editoriais criativos em redes sociais e sua integração com o site da Pinacoteca de São Paulo.

Gabriel Ulises Leyva Rendón (México) - Diretor de meios de comunicação do Instituto Nacional de Antropologia e História (INAH)

- Acesso a bens e serviços culturais, direito consagrado na Constituição
- A pandemia do COVID-19, um desafio para a difusão cultural
- Contigo na Distância, uma estratégia que recupera, agrega e incentiva
- No INAH, unidos somos mais fortes
- Virtualidade, terreno conquistado para a promoção cultural

11h

Debate

10h

Boas-vindas e introdução ao terceiro dia

10h05

Tema 1 - Engajamento da comunidade.

Miriam Barrón (México) - Chefe da área de Museologia Crítica do MUAC - Envolvimento da comunidade durante a pandemia com a comunidade do Pedregal de Santo Domingo na Cidade do México

- Breve apresentação do “MUAC donde estás”
- Desafios do confinamento
- “Atrapa Sonidos” e Laboratorio de Verão

Elvira Espejo (Bolívia) - Artista e Gestora Cultural - Museu Portátil: perspectiva da comunidade

Apresentar um projeto que visa permitir o diálogo intercultural e intracultural que permite revitalizar as culturas de nossas nações e povos indígenas. A partir desse manifesto nos saberes e memórias ancestrais e atuais, as exposições itinerantes são propostas para gerar mecanismos identitários de reavaliação e apropriação de saberes relacionados com herança, memória e história.

10h35

Tema 2 - A colaboração institucional como modelo de gestão:

Victor Magrans (Espanha) - Administrador do Museu Nacional de Arte da Catalunha

- Uma proposta de redesenho estratégico a partir da experiência do Museu Nacional de Arte da Catalunha
- Um museu legitimado socialmente, educativo e sustentável exige a cumplicidade de todos
- A situação atual pode ser uma oportunidade para mudanças profundas

11h

Debate e encerramento do minicurso

Rosangela Carrión (Peru) - Chefe de exposições temporárias e coleções do Museu Pachacamac

Formada em Arqueologia pela Universidade Nacional Mayor de San Marcos, com mestrado em Museologia e Gestão Cultural pela Universidade Ricardo Palma, ela se especializou em gestão de coleções. Integrante do ICOM. Desde 2012, atua na área de Registro e Gestão de Acervos do Museu Pachacamac. É responsável pelo cuidado e gestão do acervo armazenado nos depósitos do museu e, além disso, coordena as exposições temporárias e estudos de público.

Ignacia Biskupovic (Chile) - Responsável pelas Relações com o Território - Museu da Solidariedade Salvador Allende

Atualmente é responsável pelo programa de Relações com o Território na Área de Programas Públicos do Museu da Solidariedade Salvador Allende. Tem participado de diversas iniciativas que unem as artes à pedagogia crítica, incluindo o Nube Lab, workshop que promove experiências educativas a partir das ferramentas da arte contemporânea. Projetou e implementou a oficina de editoração eletrônica no Liceo Herbert Vargas Wallis, estabelecimento educacional para adultos privados de liberdade na ex-Penitenciária de Santiago. Também leciona o curso interdisciplinar “Comunidades e Práticas Artísticas” na Universidade Alberto Hurtado.

Luis Marcelo Mendes (Brasil) - Gerente de Comunicação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Jornalista e consultor de organizações culturais

Jornalista e consultor de instituições culturais da América Latina. Desde 2011 ele se especializou no setor de museus como um pesquisador internacional em branding, tecnologias e desenvolvimento de público. Esteve envolvido em vários projetos como curador, palestrante, moderador e editor de livros e ensaios, como a série Re programe. Seu trabalho como consultor por um ano no Museo de Arte Contemporáneo do Panamá ajudou o museu a encontrar o caminho para uma transformação institucional completa que resultou

em alcançar a comunidade criativa local. Atualmente é Gerente de Comunicação do MAM Rio.

Carlos Alfredo Ferreyra (Argentina) - Diretor da Estancia de Jesús María-Museu Jesuíta Nacional e do Museu Nacional de La Posta de Sinsacate

Formado em história, tem diploma em gestão cultural, patrimônio e turismo e é mestre em museologia pela Universidade de Valladolid, na Espanha. Atualmente é diretor da Estancia de Jesús María-Museu Jesuíta Nacional e do Museu Nacional da Posta de Sinsacate, Direção Nacional de Museus, Ministério de Cultura da Nação. Professor da Universidade Nacional de La Rioja desde 2014. Tem participado como organizador, palestrante e assistente em diversos congressos, conferências, seminários, simpósios e encontros profissionais da sua especialidade, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. Sua tese de graduação, Museu, ciência e sociedade na córdoba moderna, rendeu-lhe o reconhecimento da UNC e sua publicação pela editoria da universidade.

Adriana Krohling Kunsch (Brasil) - Coordenadora de Comunicação e Marketing da Pinacoteca de São Paulo

Especialista em Gestão Estratégica, Comunicação Organizacional e Relações Públicas pela ECA-USP, MBA em Planejamento Estratégico e Economia Empresarial pela Fundação Instituto de Pesquisa Econômica-Fipe, Pós-Graduação em Gestão da Comunicação e Marketing pela ECA-USP e Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos. Possui vasta experiência em organizações governamentais e não governamentais, em empresas nacionais e multinacionais. Atuou em projetos de preservação ambiental e gestão de negócios criativos relacionados à sustentabilidade. Há seis anos é Coordenadora de Comunicação e Marketing da Pinacoteca de São Paulo.

ORADORES/AS

Gabriel Ulises Leyva Rendón (México) - Diretor de meios de comunicação do INAH

Graduado em Jornalismo e Comunicação Coletiva pela Universidade Nacional Autônoma do México, com especialização em Jornalismo na Promoção do Turismo. Durante quase duas décadas de carreira profissional tem colaborado com diferentes meios de comunicação impressos e, particularmente, em diferentes áreas de divulgação e comunicação social de organizações culturais do Governo do México: o Conselho Nacional de Cultura e Artes (hoje Secretaria de Cultura), do Instituto Nacional de Belas Artes e Literatura e Instituto Nacional de Antropologia e História, onde atualmente atua como Diretor de meios de comunicação.

Miriam Barrón (México) - Chefe da área de Museologia Crítica do Museu da Universidade de Arte Contemporânea

Miriam Barrón é formada em Artes Visuais pela Faculdade de Artes e Design da UNAM. Faz parte da equipa pedagógica do Museu da Universidade de Arte Contemporânea e é chefe da área de Museologia Crítica, onde concebe, desenvolve e administra projetos que aproximam o museu das comunidades externas. Colaborou na formação da Rede de Pedagogias Empáticas da Cidade do México e da Rede Ibero-americana de Pedagogias Empáticas na Colômbia, Costa Rica, Chile e Espanha, que promovem processos colaborativos em projetos que conectam educação, arte contemporânea e ação social. Seu trabalho reflete sobre práticas de aprendizagem não formal em museus; a relação entre arte-educação e formatos de trabalho não ortodoxos.

Elvira Espejo Ayca (Bolívia) - Artista e Gestora Cultural

Artista plástica, tecelã e narradora da tradição oral de seu lugar de origem (ayllu Qaqachaka, província de Avaroa, Oruro). Ex-diretora do Museu Nacional de Etnografia e Folclore de La Paz, Bolívia. Autora de inúmeras publicações, ganhou o 1º Prêmio Eduardo

Avaroa de Artes, Especialidade Têxtil Nativo (2013), 1º Prêmio Fomento a Criação Indígena em Literatura, Especialidade Poética, no âmbito do V Festival de Arte Sul Andino Arica Barroca Chile (2018). Este ano foi premiada com a Medalha #Goethe-Institut do Governo Federal da Alemanha por seu valioso trabalho de mediação cultural entre a América Latina e a Europa, e entre suas próprias tradições indígenas e outras culturas.

Victor Magrans (Espanha) - Administrador do Museu Nacional de Arte da Catalunha

Formado em Filosofia e Letras, seção de História da Arte pela Universidade de Barcelona e diplomado em função de gestão em Administração Pública pela Escola de Administração Pública da Catalunha e pela Escola de Administração e Gestão de Empresas (ESADE). Em 1982, iniciou a sua relação de trabalho na administração da Generalitat de Catalunya, onde desempenhou funções nas áreas da juventude e da cultura. Posteriormente, após alguns anos como chefe de temas econômicos e de recursos humanos da Direção Geral do Patrimônio Cultural, ele passa a ocupar as funções de administrador do Museu Nacional de Arte da Catalunha.

